

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 522
27 de Setembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 21.343.304 (26/09)
- Notícias: "Conheça os impactos ocultos da Covid-19 em órgãos como coração e testículo"; "Manaus testa 2,7 mil pessoas para primeiro evento-teste de grande porte"; "'Já era esperado' diz Dacolmo sobre escolha da OMS para Fiocruz fabricar vacina"; "Aulas presenciais são suspensas em cidade de Minas depois de surto de Covid"; "Estudo aponta elevação no contágio pela Covid-19 no Campo das Vertentes"; "Este país afirma não ter tido um único caso de Covid-19. Ativistas dizem que é mentira"
- Editorial: Continuamos Vivendo a Pandemia: novas angústias e desafios na educação médica brasileira
- Artigos: Covid-19: e-learning como ferramenta para melhoria do conhecimento; Acompanhamento da assistência ao desenvolvimento para a saúde e para Covid-19: uma revisão da assistência ao desenvolvimento, do governo, do próprio bolso e de outros gastos privados em saúde para 204 países e territórios, 1990-2050; Covid-19: destrinchando uma crise global de saúde.

Destaque da PBH

- N° de casos confirmados: 282.097 (24/09)¹
- N° de óbitos confirmados: 6.697 (24/09)¹
- N° de recuperados: 273.330 (24/09)¹
- N° de casos em acompanhamento: 2.070 (24/09)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **AMARELO**

Link¹: <https://bit.ly/3CTBoQx>

LEITOS DE UTI - Dia 23/9				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.045	232	813
	Taxa de ocupação	81,6%	55,6%	89,1%
Suplementar	N° de leitos	788	219	569
	Taxa de ocupação	60,0%	29,2%	71,9%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.833	451	1.382
	Taxa de ocupação	72,3%	42,8%	82,0%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 23 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 24/9/2021.

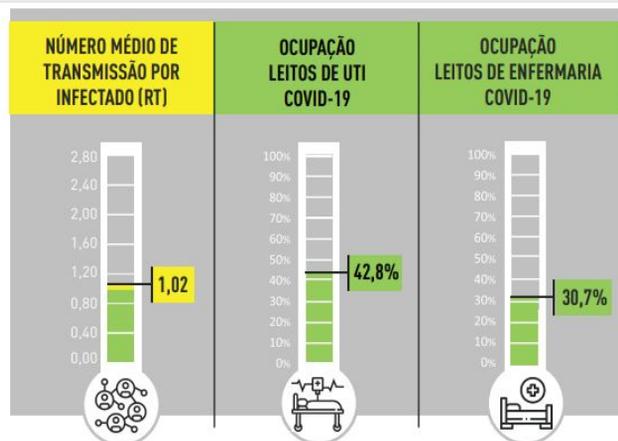
QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 23/9				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.582	459	4.123
	Taxa de ocupação	82,5%	44,2%	86,8%
Suplementar	N° de leitos	2.897	533	2.364
	Taxa de ocupação	69,8%	19,1%	81,3%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.479	992	6.487
	Taxa de ocupação	77,6%	30,7%	84,8%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 23 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 24/9/2021.

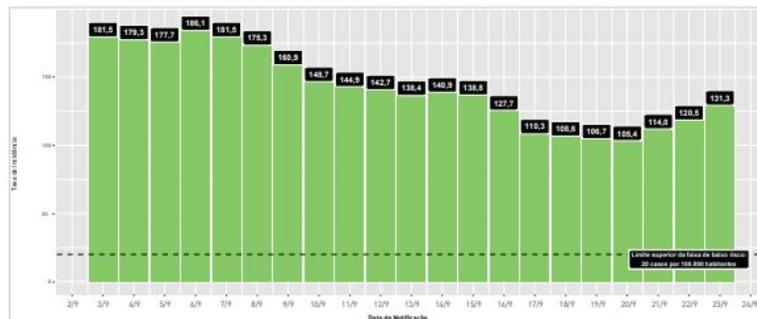
FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.

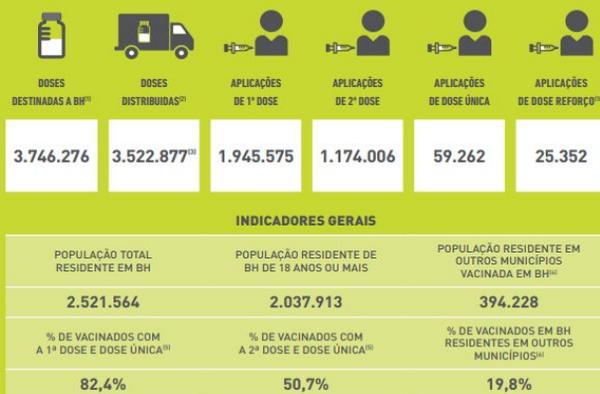
NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 2 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 23/9/2021.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados.
Fonte: PBH - atualizado em 24/9/2021.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 24/9



Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 2.132.748 (26/09)²
- N° de casos novos (24h): 1.431 (26/09)²
- N° de casos em acompanhamento: 31.428 (26/09)²
- N° de recuperados: 2.046.948 (26/09)²
- N° de óbitos confirmados: 54.372 (26/09)²
- N° de óbitos (24h): 35 (26/09)²

Link²: <https://bit.ly/2Zt7PGN>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 21.343.304 (26/09)³
- N° de casos novos (24h): 15.688 (26/09)³
- N° de óbitos confirmados: 594.200 (26/09)³
- N° de óbitos (24h): 537 (26/09)³

Link³: <https://bit.ly/3umn53S>

Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 231.750.148 | 363.778 novos casos (26/09)⁴
- N° de óbitos confirmados: 4.746.806 | 5.292 novos óbitos (26/09)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/3udMwEw>

Editorial

Continuamos Vivendo a Pandemia: novas angústias e desafios na educação médica brasileira

Diante da permanência da crise da Covid-19 em 2021, cresce a certeza da necessidade de inserir a pandemia nos centros de educação médica. Com isso, o Conselho Diretor da ABEM organizou um debate com a comunidade acadêmica de modo a compreender as dificuldades, os desafios e as medidas tomadas pela educação médica desde o início de 2020.

Com objetivo de se atualizar para realização do debate ampliado, foi enviado um questionário online a todas as comunidades acadêmicas em maio de 2021, com questões abertas e fechadas sobre o ensino médico e o momento vivenciado pela pandemia. Ao todo, 277 docentes, 199 discentes e 46 gestores responderam ao questionário. A análise das respostas evidenciou o quanto as escolas precisam de apoio neste momento, bem como a intensidade e o impacto da crise atual para todos.

Com o objetivo de dialogar de forma síncrona com representantes da comunidade acadêmica, foram convidadas todas as escolas associadas da ABEM com representação de docentes, discentes e gestores, além de 18 mediadores para o debate. O encontro foi realizado no dia 29 de junho de 2021, com a participação de 160 pessoas de 81 escolas inscritas.

Os grupos abordaram aspectos relativos ao momento: recepção de calouros, situação do ensino remoto e/ou híbrido, possibilidades de realização de atividades práticas, cenários destas práticas, avaliação do estudante e experiência com o uso de simulações. Além dos antigos desafios como a integração ensino-serviço e o dilema da antecipação da colação de grau frente aos processos de judicialização disseminados pelo país.

O encontro mostrou-se como um necessário e gratificante momento de trabalho, caracterizando-se pela solidariedade e partilha de experiências, angústias e incertezas, num contexto de orientações pouco precisas, por vezes conflitantes, ou mesmo inexistentes, por parte dos governantes.

Algumas escolas mostraram maior participação prática nas redes de atenção e no atendimento às demandas locais, enquanto outras têm apresentado maiores dificuldades para responder ao momento. Além disso, foram compartilhadas várias experiências de muito sofrimento no cotidiano de discentes e docentes: sensação de isolamento, sobrecarga de trabalho e carência de encontros presenciais no ambiente escolar.

O debate evidenciou que não é possível propor soluções simples para a situação complexa pela qual a educação médica se encontra. Principalmente num momento em que nossos dirigentes ministeriais nos deixam com a sensação de abandono e fragilidade diante uma educação com baixa qualidade, sem crítica e vazia de reflexão. No entanto, é de suma importância que esses encontros se repitam de modo que experiências sejam compartilhadas e disseminadas entre as escolas para trilhar o melhor caminho até o fim da pandemia.

Link: <https://bitly.com/F43kp6>

Destaques do Brasil:

Conheça os impactos ocultos da Covid-19 em órgãos como coração e testículos

A Covid-19 é uma doença de transmissão respiratória, causada pelo vírus Sars-Cov-2. Com essas características, ela foi inicialmente descrita como uma infecção viral do trato respiratório, com os efeitos esperados da infecção principalmente para órgãos como a traqueia e os pulmões.

Com o avanço da pandemia, a doença também mostrou sintomas como alterações neurológicas, de comportamento, insônia, dores musculares e nas articulações que podem durar meses, a chamada Covid-19 longa.

No entanto, a doença ainda se apresenta como um grande quebra-cabeças com várias peças fora do lugar. Estudos recentes mostram uma associação da infecção com processos inflamatórios que podem atingir o coração, os testículos, os rins e o cérebro.

Link: <https://bit.ly/3ibkJQh>

Manaus testa 2,7 mil pessoas para primeiro evento-teste de grande porte.

A cidade de Manaus, no Amazonas, realizou na sexta-feira (24), o primeiro evento-teste de grande porte durante a pandemia da Covid-19. Os eventos-teste têm como objetivo avaliar o potencial de transmissão do novo coronavírus em ambientes controlados, como a participação de pessoas vacinadas e que apresentaram teste de diagnóstico negativo, por exemplo.

Para o show do cantor Thierry, realizado na Arena da Amazônia Vivaldo Lima, o governo do Amazonas realizou a testagem de 2.785 pessoas, sendo 2.445 do público e 340 membros da equipe de apoio técnico. A iniciativa contou com a participação de especialistas da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas e da secretaria de Saúde do estado.

Link: <https://bit.ly/2WipEY6>

“Já era esperado”, diz Dacolmo sobre escolha da OMS para Fiocruz fabricar vacina

A fundação vai desenvolver e produzir novo imunizante contra Covid-19 com tecnologia de RNA mensageiro (mRNA), na América Latina.

A pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Margareth Dalcolmo não se surpreendeu com a escolha da Organização Mundial da Saúde (OMS) para que a fundação desenvolva e produza uma nova vacina contra a Covid-19. “Já era esperado”, disse à CNN, para depois justificar que a seleção da OMS levou em consideração o fato de a Fiocruz já ter uma planta nova para fabricar o imunizante contra o coronavírus com IFA brasileiro. A entrega deste trabalho está prevista para novembro deste ano.

Link: <https://bit.ly/2ZyMwDX>

Aulas presenciais são suspensas em cidade de Minas depois de surto de Covid

O aumento de casos de Covid-19 em Piracema, cidade do Centro Oeste de Minas Gerais, nas duas últimas semanas, fez a prefeitura decretar a suspensão das aulas presenciais por 14 dias em toda a rede de ensino da cidade. A realização de uma festa particular é apontada como causa para o surto de casos na cidade.

Link: <https://bit.ly/39I52LX>

Estudo aponta elevação no contágio pela Covid-19 no Campo das Vertentes

Apesar da maioria das cidades do Campo das Vertentes estar em uma zona de redução no ritmo de contágio, os últimos boletins epidemiológicos divulgados pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) registram aumento no número de municípios que apresentam elevação no ritmo de infecção pela COVID-19.

Link: <https://bit.ly/3CNuQmd>

Destaques do Mundo:

This country claims it hasn't had a single Covid-19 case. Activists say that's a lie.

“Este país afirma não ter tido um único caso de Covid-19. Ativistas dizem que é mentira”

Nos quase dois anos desde o início da pandemia, o Turcomenistão não viu um único caso de Covid-19. Ou, pelo menos, é o que afirma o governo autoritário e reservado do país da Ásia Central.

Mas organizações independentes, jornalistas e ativistas de fora do Turcomenistão dizem que há evidências de que o país está lutando contra uma terceira onda que está sobrecarregando hospitais e matando dezenas de pessoas - e alertam que o presidente está minimizando a ameaça do vírus mortal em uma tentativa de manter uma boa opinião e sua imagem pública.

Link: <https://cnn.it/2Wk3JzO>

Indicações de artigos

Covid-19: e-Learning as a tool for improving the knowledge

“Covid-19: e-learning como ferramenta para melhoria do conhecimento”

No final de 2019, começou a pandemia de Covid-19, que se espalhou por todo o mundo e exigiu a implementação de medidas de controle social para conter a disseminação do vírus. Nesse sentido, o distanciamento e isolamento comunitário foram e ainda são de grande importância, de forma que a sociedade como um todo teve que se adaptar a desenvolver as mesmas atividades, mas à distância. No que diz respeito à área da saúde, isso não foi diferente. Vidal-Alaball e colaboradores (2020) mostram a importância do uso de ferramentas de telemedicina durante esse tempo de pandemia, incluindo teleconsultas, monitoramento epidemiológico e de pacientes, além de treinamento para profissionais de saúde.

Em março de 2020, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) criou um Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus com diversos representantes. O principal objetivo é de organizar o ensino universitário, promover ações de assistência e pesquisa para ajudar a comunidade na luta contra a pandemia através do suporte científico e técnico. O comitê local do Campus de Saúde organizou um curso de treinamento para estudantes de enfermagem e medicina usando um ambiente de ensino virtual. Após o treinamento, os estudantes passaram a trabalhar em projetos comunitários da universidade para promover a saúde da comunidade nos municípios do estado.

O curso oferecido via Moodle®, plataforma do Centro de Informática em Saúde (CINS) da Faculdade de Medicina da UFMG. O presente estudo analisou dados de 1.008 estudantes inscritos, dos quais 840 (83%) completaram o curso. A avaliação de qualidade do curso feita pelos alunos obteve pontuação máxima no que refere aos tutores, grau de satisfação, segurança para o desempenho profissional e ao próprio curso. Além disso, por meio de testes pré e pós curso, foi notado um ganho de proficiência com significância estatística.

O curso tem colaborado para a formação de estudantes de enfermagem e medicina, além de melhor capacitar prestadores de cuidado de saúde de vários municípios brasileiros e de Moçambique. A organização do comitê foi capaz de agir rapidamente para preparar os alunos que estavam perto do fim do curso de graduação em medicina para prestar melhor assistência aos pacientes com Covid-19. A adesão ao curso foi alta e também forneceu conhecimento técnico e informações científicas baseadas em evidências para profissionais de saúde trabalharem em locais remotos e com poucos recursos.

Link: <https://bit.ly/3zGiuKJ>

Tracking development assistance for health and for Covid-19: a review of development assistance, government, out-of-pocket, and other private spending on health for 204 countries and territories, 1990–2050

“Acompanhamento da assistência ao desenvolvimento para a saúde e para Covid-19: uma revisão da assistência ao desenvolvimento, do governo, do próprio bolso e de outros gastos privados em saúde para 204 países e territórios, 1990-2050”

A rápida disseminação da Covid-19 renovou o formato de financiamento dos sistemas de saúde em todo o mundo, especialmente durante emergências de saúde pública. A assistência ao desenvolvimento é uma importante fonte de financiamento de saúde em muitos países de baixa renda, mas pouco se sabe sobre quanto desse financiamento foi desembolsado para Covid-19. A partir de uma série de bancos de dados globais, como o da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de agências internacionais de desenvolvimento, foi estimado o gasto total em saúde de 1995 a 2050 e a assistência ao desenvolvimento para Covid-19 em 2020.

Estima-se que foram desembolsados \$54,8 bilhões em assistência ao desenvolvimento para saúde em 2020. Desse valor, \$13,7 bilhões foi direcionado para a resposta de saúde contra a Covid-19. Todavia, apenas \$714,4 milhões (7,7%) da assistência ao desenvolvimento para a saúde contra a Covid-19 foram para a América Latina, apesar da região relatar 34,3% das mortes por Covid-19 em países de baixa e média renda no mundo em 2020.

A expectativa é que o gasto global em saúde vai continuar crescendo, porém isso permanecerá desigualmente distribuído entre os países. Estimou-se que as organizações de desenvolvimento aumentaram substancialmente a quantidade de assistência ao desenvolvimento para a saúde fornecida em 2020. Esforços contínuos continuam sendo necessários para levantar recursos suficientes para mitigar os efeitos da pandemia para os mais vulneráveis e para ajudar a encurtar essa crise para todos.

Link: <https://bit.ly/3oaF0JK>

Covid-19: breaking down a global health crisis

“Covid-19: destrinchando uma crise global de saúde”

Este artigo de revisão tem como objetivo sumarizar o que sabemos até o momento sobre a Covid-19 e sintetizar o impacto do Sars-Cov-2 em uma escala global indo do micro ao macro.

A maioria dos pacientes com Covid-19, dos quais idosos e imunocomprometidos estão em maior risco, queixa-se de sintomas semelhantes aos da gripe, incluindo tosse seca e cefaleia. As complicações mais comuns incluem pneumonia, síndrome da angústia respiratória aguda (SARA), choque séptico e manifestações cardiovasculares. A transmissão do Sars-CoV-2 ocorre principalmente por meio de gotículas de saliva, mas também diretamente pelo ar quando um paciente infectado tosse ou espirra, ou na forma de fômites em superfícies. Manter a higiene das mãos, o distanciamento social e os equipamentos de proteção individual (ou seja, máscaras) continuam a ser as precauções mais eficazes. O tratamento do paciente inclui cuidados de suporte e tratamentos anticoagulantes, com foco na manutenção da função respiratória. A terapia com dexametasona, remdesivir e tocilizumabe parece ser mais promissora até o momento, enquanto que a hidroxicloroquina, lopinavir, ritonavir e interferons estão caindo em desuso. Além disso, esforços acelerados de vacinação ocorreram internacionalmente, com várias campanhas promissoras sendo implantadas em massa. Em resposta à pandemia de Covid-19, os países e as partes interessadas tomaram várias precauções para combater e conter a disseminação do vírus e diminuir seus danos econômicos colaterais.

Link: <https://bit.ly/3ufYa1V>

Tenha um ótimo
dia!

Calvin de Carli, Fernando Ruffo e
Mislene Lamounier.

“Não podemos acrescentar dias a
nossa vida, mas podemos acrescentar
vida aos nossos dias” (Cora Coralina)

10

27 de Setembro

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Ana Cláudia Froes
Andrei Pinheiro Moura
Bianca Curi Kobal
Caio Miguel dos Santos Lima
Caio Tavares Aoki
Calvin Freitas de Carli
Calvin Freitas de Carli
Daniel Belo Pimenta
Daniel Messias Martins
Douglas Henrique Pereira Damasceno
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo
Fernando Cunha Ruffo
Gabriel Mendes Diniz do Couto
Gabriel Neves Azevedo
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Igor Carley
Jean Felipe Cortizas Boldori
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Letícia Costa da Silva
Marina Lirio Resende Cerqueira
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Maykon José da Costa Souza
Mislene Lamounier Ferreira
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Patrick de Sousa Torres
Paul Rodrigo Santi Chambi
Rafaela Teixeira Marques
Rodrigo de Almeida Freimann
Rachel Myrrha Ferreira
Violeta Pereira Braga
Wesley Araújo Duarte

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

